



RUSSELL BEDFORD BRASIL

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
Nº 10.002

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE
AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Nº 1-08/12

Demonstrações Financeiras em 31/DEZ/11



RUSSELL BEDFORD BRASIL

Curitiba, 2 de agosto de 2012.

Aos
Srs. Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba - PR

CONFIDENCIAL

Prezados Senhores

Em cumprimento às obrigações estabelecidas em nosso contrato de prestação de serviços de auditoria, apresentamos o relatório dos auditores independentes, sobre o exame das demonstrações financeiras em 31/DEZ/11.

Atenciosamente,



Pedro Nunes de Gouveia
DIRETOR DE AUDITORIA



RUSSELL BEDFORD BRASIL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Srs. Membros da Diretoria Executiva
Associação Aliança Empreendedora
Curitiba/PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação Aliança Empreendedora, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas, (NBC TG 1000) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras, com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores, e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses

RAI 1-08/12 OS Nº 3254
Formulário RAU 03

2

RUSSELL BEDFORD BRASIL - AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Mateus Leme, 2004 Térreo Curitiba PR CEP 80530 010
Fone: (41) 3350-6000 Fax: (41) 3350-6101
www.rbai.com.br





RUSSELL BEDFORD BRASIL

controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para Opinião com Ressalva

Não nos foram apresentados controles internos suficientes que nos permitisse opinar sobre o valor de R\$ 65.000,00, contabilizado no grupo de investimentos, no ativo não circulante.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que poderiam advir do mencionado no parágrafo sobre a base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, as posições patrimonial e financeira da Associação Aliança Empreendedora em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Curitiba, 2 de agosto de 2012.


Pedro Nunes de Gouveia
Contador CRCPR Nº 022632/O-9

Luiz Fernando Wollz
Contador CRCPR Nº 039474/O-3

RUSSELL BEDFORD BRASIL – AUDITORES INDEPENDENTES
CRCPR Nº 2906/O-5



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

ATIVO		PASSIVO	
	2.011	2.010	2.010
CIRCULANTE	2.323.732,72	2.001.615,72	2.750.466,23
DISPONIBILIDADES	2.097.274,18	1.833.598,61	2.465.921,01
Caixas e Bancos	112.307,88	785.024,00	143.192,53
Aplicações Financeiras	1.984.966,30	1.048.574,61	392.830,51
DIREITOS REALIZÁVEIS	226.458,54	168.017,11	34.615,30
Clientes	148.893,20	62.676,16	168.854,46
Adiantamentos	77.565,34	11.723,75	1.726.428,21
Empréstimos Projetos	-	93.617,20	
NÃO CIRCULANTE	361.214,09	517.190,17	52.884,88
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	253.538,82	416.697,56	(65.519,42)
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	235.946,60	261.657,58	
Valores a Receber Projetos	-	138.247,50	
Outros Valores a Receber	17.592,22	16.792,48	
INVESTIMENTOS	65.000,00	65.000,00	(65.519,42)
IMOBILIZADO	42.175,56	35.492,61	
INTANGÍVEL	499,71	-	
TOTAL DO ATIVO	2.684.946,81	2.518.805,89	2.684.946,81
		TOTAL DO PASSIVO	2.518.805,89

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2.011	2.010
RECEITA BRUTA	234.881,79	478.507,49
Receitas de Projetos e Parcerias	234.881,79	478.507,49
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(353.286,09)	(560.083,92)
Despesas Gerais e Administrativas	(174.950,26)	(142.459,96)
Despesas com Pessoal	(138.433,07)	(373.000,82)
Despesas Tributárias	(9.162,85)	(28.467,02)
Receitas Financeiras	15.067,45	18.982,21
Despesas Financeiras	(17.703,32)	(7.274,06)
Gratuidades Concedidas	(28.104,04)	(27.864,27)
DEFICIT DO EXERCÍCIO	(118.404,30)	(81.576,43)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.

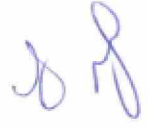




ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
PERÍODO DE 31/DEZ/09 A 31/DEZ/11
Em Reais

	SUPERAVIT (DEFICIT) ACUMULADO	TOTAL
SALDOS EM 31/DEZ/09	175.273,18	175.273,18
Deficit do Exercício	(81.576,43)	(81.576,43)
Ajuste de Exercícios Anteriores	(40.811,87)	(40.811,87)
SALDOS EM 31/DEZ/10	52.884,88	52.884,88
Deficit do Exercício	(118.404,30)	(118.404,30)
SALDOS EM 31/DEZ/11	(65.519,42)	(65.519,42)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.



ASSOCIAÇÃO ALIANÇA EMPREENDEDORA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
Em Reais

	2.011	2.010
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Deficit do Exercício	(118.404,30)	(81.576,43)
Ajuste do Resultado das Disponibilidades Geradas na Atividade Operacional	16.598,33	(27.672,64)
Depreciação e Amortização	16.598,33	13.139,23
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(40.811,87)
(Acréscimo) Descrécimo em Ativos Operacionais	104.717,31	1.906.372,98
Clientes	(86.217,04)	(10.410,37)
Adiantamentos	(65.841,59)	21.543,06
Empréstimos Projetos	93.617,20	(71.657,30)
Impostos a Recuperar	-	23.151,80
Valores a Receber - Empréstimos Microcrédito	25.710,98	(129.685,13)
Valores a Receber Projetos	138.247,50	2.086.812,40
Outros Valores a Receber	(799,74)	(13.381,48)
Acréscimo (Descrécimo) em Passivos Operacionais	284.545,22	(3.023.206,54)
Fornecedores	(140.443,53)	97.533,82
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(180.695,87)	265.047,00
Impostos e Contribuições	48.138,30	31.324,67
Outras Contas a Pagar	29.733,52	129.674,31
Recursos de Convênios e Parcerias	527.812,80	(3.546.786,34)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	287.456,56	(1.226.082,63)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(23.780,99)	(6.643,83)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS APLICADAS NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(23.780,99)	(6.643,83)
DISPONIBILIDADES LÍQUIDAS GERADAS (APLICADAS) PELAS ATIVIDADES	263.675,57	(1.232.726,46)
REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	263.675,57	(1.232.726,46)
Disponibilidades - no início do período	1.833.598,61	3.066.325,07
Disponibilidades - no final do período	2.097.274,18	1.833.598,61

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras.